



COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Solicita realização de Audiência Pública.

Senhor Presidente:

Solicito a Vossa Excelência, com base no art. 24, III e XIV, juntamente com os artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** com o Ministro de Minas e Energia, o Sr. Bento Albuquerque, para debater a crise hídrica que assola o país, na busca de soluções e medidas emergenciais para o enfrentamento dessa crise que compromete não só o fornecimento de energia elétrica, como toda a economia nacional.

Para tanto, sugerimos como convidados os representantes das seguintes entidades:

- Ministério de Minas e Energia;
- CNPE (Conselho Nacional de Política Energética);
- CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico);
- ANA (Agência Nacional de Águas);
- Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica);
- ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis);
- ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico);
- EPE (Empresa de Pesquisa Energética);
- CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).





JUSTIFICATIVA

O Brasil vive atualmente uma grave crise hídrica, exatamente vinte anos após enfrentar um drástico racionamento de energia, a situação dos reservatórios das hidrelétricas está no nível mais baixo em quase um século. As consequências dessa crise podem afetar a inflação e o crescimento do PIB, provocando prejuízo no fornecimento de energia e indesejados reflexos na economia do país.

Ademais, o contexto atual nos remete ao drástico apagão de proporção nacional que afligiu todos os brasileiros no passado e com os reservatórios das hidrelétricas no nível mais baixo em muitos anos esse temor volta a amedrontar a todos. Nesse interim, ressalta-se que essa crise é uma realidade e começou a reverberar no orçamento dos brasileiros, já tão sofridos com os impactos da pandemia, onde a tarifa de energia elétrica já escalou para a bandeira mais cara (vermelha dois).

Segundo os analistas existe ainda o perigo de blecautes e de racionamento nos meses de seca que estão por vir. O próprio secretário do Tesouro, Bruno Funchal, admitiu que o governo teme os efeitos da conjuntura energética sobre inflação e crescimento. A Agência Nacional de Águas (ANA) declarou nesta terça-feira, dia primeiro de junho, a situação hídrica crítica na bacia do Paraná que abrange cinco estados: GO, MG, MS, PR e SP, com isso, abriu caminhos para que medidas como racionamento de energia sejam tomadas. O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) também já havia emitido, na semana passada, um comunicado de alerta para "risco hídrico" e também a terça se reuniu para acompanhar a situação do fornecimento de energia do país.

Até o momento, o Brasil supre a demanda de energia por termelétricas, sendo mais caras e poluentes. O ministério da Economia já trabalha com a possibilidade de redução em até 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em razão da crise hídrica e o risco de desabastecimento de água e energia pode afetar a indústria e o agronegócio em conjunto, refletindo um desastre para ambos os setores.





Câmara dos Deputados
Deputado Federal **Danilo Forte** - PSDB/CE

Tais informações são oriundas de sites de grande circulação nacional e que acendem o alerta da gravidade da situação. Nesse sentido, e com intuito de reunir esforços para colaborar com a melhoria do setor elétrico, ante aos eventos climáticos tão drásticos, requeiro realização de Audiência Pública com a participação dos convidados acima citados. Certo da compreensão de Vossa Excelência e de meus nobres pares submeto esta solicitação à consideração deste colegiado.

Sala das Sessões, 02 de junho de 2021.

Dep. DANILO FORTE
PSDB/CE



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Danilo Forte
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213047104400>

